

ponto de encontro

As vagas da rotatividade

Uma das causas (pouco mencionada pelos críticos) dos concursos regulares é a rotatividade dos funcionários públicos. Isso mesmo: no serviço público também há rotatividade de mão de obra, calculada em 20,77% ao ano pelo Centro de Políticas Sociais da Fundação Getúlio Vargas, que somou os três níveis de governo. Saem do conforto de um emprego estatal para a iniciativa privada 14,17% dos servidores, enquanto 2% se aposentam, 3% viram informais e 0,05% passam a constar como desocupados. Há ainda os servidores que mudam de órgão e de carreira, conquistando melhor remuneração. A mobilidade no funcionalismo, em geral, é para melhor, e vem-se mantendo em patamar parecido desde 1982, quando começou a série histórica da Pesquisa Mensal do Emprego, do IBGE.